

Repetência é o alvo da secretaria

A Secretaria Estadual de Educação aplica desde 1996 um pacote de medidas para melhorar a qualidade de ensino no Estado cujo alvo central é a repetência. "A retenção desestimula o aluno e é a principal causa da evasão escolar", diz Hubert Alquéres, secretário em exercício da Educação. No final do ano, mais de 600 mil estudantes do 1º grau foram reprovados — causando um rombo de US\$ 200 milhões no orçamento da educação. "Poderíamos investir o dinheiro na melhoria do ensino", explica Alquéres.

A mais recente medida contra a repetência é a criação da recuperação — três semanas de aulas em janeiro para dar aos reprovados uma nova chance. A recuperação começou na segunda-feira em meio

a críticas que a consideram uma forma de maquiar números e empurrar alunos sem condições.

Foram criadas também as salas de aceleração. Elas recebem alunos que, por mais de uma reprovação, estão em turmas inadequadas para sua faixa etária. Eles têm carga horária maior e podem cursar duas séries em um ano, recuperando parte do tempo perdido.

A reorganização foi outra iniciativa. As escolas foram divididas em 96 em unidades com turmas de 1ª a 4ª séries ou de 5ª a 8ª

séries. A intenção é separar os ambientes infantil e adolescente. Muitos pais alegam que as escolas ficaram mais longe mas, segundo Alquéres, ela tem estimulado a transferência de estudantes de escolas particulares para a rede pública.

RETENÇÃO
CAUSOU
ROMBO DE
US\$ 600 MIL